



A SIMULAÇÃO CLÍNICA NO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE ASSISTÊNCIA AO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: REVISÃO NARRATIVA

Karine de Souza Oliveira¹, Kethylen Yasmin Lucena Furtado², Amanda Leal Bezerra³, Nárrida Pereira Gomes⁴, Amanda Sousa Rodrigues⁵
Emiliana Bezerra Gomes⁶

Resumo: Entre as principais emergências cardiovasculares, o Infarto Agudo do Miocárdio constitui uma condição de alta incidência e gravidade, exigindo preparo técnico e emocional dos profissionais envolvidos na assistência. Na enfermagem, o uso de simuladores aprimora a tomada de decisão e a capacidade de resposta frente a situação de risco. Objetivou-se identificar e caracterizar o uso da simulação no ensino e treinamento em Infarto Agudo do Miocárdio. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), utilizando os descritores “simulação”, “infarto agudo do miocárdio” e “enfermagem”, combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados com recorte temporal de 10 anos, no uso de simulação para o ensino sobre Infarto Agudo do Miocárdio. Inicialmente, 20 artigos foram identificados, dos quais 10 foram

¹ Acadêmica de enfermagem, Universidade Regional do Cariri, integrante do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar (GPESAH). Bolsista de Iniciação Científica-BPI, e-mail: karine.oliveira@urca.br

² Acadêmica de enfermagem, Universidade Regional do Cariri, integrante do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar (GPESAH). Bolsista de Iniciação Científica-BPI, e-mail: kethylen.lucena@urca.br

³ Acadêmica de enfermagem, Universidade Regional do Cariri, integrante do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar (GPESAH), e-mail: amanda.leal@urca.br

⁴ Acadêmica de enfermagem, Universidade Regional do Cariri, integrante do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar (GPESAH). Bolsista de Iniciação Científica-BPI, e-mail: narrida.pereira@urca.br

⁵ Mestranda do Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (PMAE), Universidade Regional do Cariri, e-mail: amanda.rodrigues@urca.br

⁶ Docente do curso de enfermagem, Universidade Regional do Cariri, pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar (GPESAH), e-mail: emiliana.gomes@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



excluídos por não abordarem diretamente a simulação clínica aplicada ao ensino de Infarto Agudo do Miocárdio na enfermagem, permanecendo 10 para análise, os quais foram classificados quanto ao tipo de simulação, público-alvo e finalidade do uso. Os resultados evidenciaram que a Simulação clínica no atendimento do Infarto Agudo do Miocárdio é eficaz para o treinamento de estudantes e profissionais de enfermagem e desenvolvidos na simulação in situ, simulação com manequins de alta fidelidade, simulação virtual, cenários de comunicação e salas de fuga (*escape room*). Esses recursos foram aplicados a estudantes e profissionais de enfermagem, com finalidades educacionais relacionadas ao reconhecimento precoce dos sinais e sintomas do infarto do miocárdio, desenvolvimento de competências de comunicação, tomada de decisão e desempenho clínico. Entre os estudos analisados, 80% enfocaram o impacto da simulação no ensino e treinamento enquanto 20% abordaram o desenvolvimento de novos recursos ou simuladores, como *softwares* educativos e ferramentas avaliativas. Desse modo, conclui-se que a diversidade de tipos e público-alvo denota a importância da simulação enquanto ferramenta promissora para o fortalecimento da formação profissional e para qualificação da assistência ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio.

Palavras-chave: Infarto do Miocárdio. Educação em Enfermagem. Treinamento por Simulação.

Agradecimentos:

A autora agradece à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo financiamento da Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI), que possibilitou o desenvolvimento deste estudo. Agradece também à Universidade Regional do Cariri (URCA) pelo apoio institucional.